

# GEOLOGIA E PETROGRAFIA DO GRANITO SANTA MARIA (SUÍTE INTRUSIVA SANTA RITA?) - SW DO CRÁTON AMAZÔNICO

*Fernandes, D.<sup>1,4,5</sup>; Lima, G.A.<sup>2,4,5</sup>; Ruiz, A.S.<sup>3,4,5</sup>*

<sup>1</sup>Curso de Graduação em Geologia, FAGEO/UFMT; <sup>2</sup>Instituto de Engenharia, IEng/UFMT; <sup>3</sup>Faculdade de Geociências, FAGEO/UFMT, <sup>4</sup>Grupo de Pesquisa em Evolução Crustal e Tectônica (Guaporé); <sup>5</sup>Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Geociências da Amazônia (GEOCIAM)

**RESUMO:** Este trabalho objetiva apresentar os dados geológicos e a caracterização petrográfica preliminares do Granito Santa Maria, representante da Suíte Intrusiva Santa Rita, visando contribuir para o conhecimento geológico da porção sudoeste do Cráton Amazônico na região de Vila Bela da Santíssima Trindade-MT. A Suíte Intrusiva Santa Rita compreende um conjunto de corpos plutônicos encaixados nas rochas metavulcanossedimentares do Grupo Rio Alegre. Ainda segundo este autor, esta unidade varia, composicionalmente, de tonalítica-diorítica a monzogranítica. O Granito Santa Maria encontra-se parcialmente recoberto pela Formação Fortuna (Grupo Aguapeí) a norte e oeste, e pelas coberturas sedimentares indiferenciadas e aluviões atuais a leste e sul. Não foram observadas relações de contato com unidades do embasamento metamórfico do Grupo Rio Alegre. As rochas do Granito Santa Maria são isotrópicas a fracamente foliadas, de composição monzogranítica, granulação média a grossa, cor cinza-rosada e textura inequigranular, hipidiomórfica. Opticamente apresenta como característica diagnóstica destacados cristais euédricos a subédricos de plagioclásio zonados. A mineralogia principal é composta por plagioclásio, quartzo, feldspato alcalino e biotita. Os minerais acessórios estão representados por apatita, zircão e minerais opacos, já os minerais de alteração constituem-se por epidoto, clorita, sericita, muscovita e argilominerais. Os processos de alteração identificados foram sericitização, saussuritização, cloritização e argilitização. O plagioclásio apresenta intercrescimento mimerquítico, macla Carlsbad e polissintética do tipo albita, com cristais que variam de euédricos a subédricos, às vezes com evidências de processos de alteração como saussuritização, sericitização e argilitização. Exibe zonação oscilatória a normal, onde as porções mais cálcicas encontram-se distintamente mais alteradas. O quartzo ocorre com grãos anédricos, às vezes fraturados com extinção ondulante. O feldspato alcalino, representado pela microclina, apresenta intercrescimento perítico em filmes, vênulas e em grãos, às vezes com germinação Carlsbad e em grade. A biotita representa o único máfico primário desta rocha, ocorrendo em palhetas subédricas, com pleocroísmo variando de verde a bege-claro e de marrom-escuro a bege-claro, com estágios iniciais de cloritização. Recomenda-se a continuidade deste trabalho a fim de obter a idade desta intrusão e a caracterização litoquímica, com o propósito de compará-lo às rochas das suítes intrusivas Santa Rita e Pensamiento, visto que existem dúvidas sobre qual destas unidades este granito pertence.

**PALAVRAS-CHAVE:** GRANITO SANTA MARIA, PETROGRAFIA, SW DO CRÁTON AMAZÔNICO